

EDITORIAL

Da Batalha Naval do Riachuelo para a História: heróis da Pátria

Na edição da Revista do Clube Naval referente ao segundo trimestre de cada ano, têm destaque as celebrações alusivas à Batalha Naval do Riachuelo, evento ocorrido em 11 de junho de 1865, quando foram escritas marcantes páginas da História do Brasil pelos insígnies heróis Chefe de Divisão Barroso, Guarda-Marinha Greenhalgh e Imperial Marinheiro Marcílio Dias, que, desde então, servem como referência de bravura, honra, coragem e martírio na defesa de brasileiros e da nossa Pátria.

Essa efeméride, que marca o Dia da Marinha, é memorada em tradicional Sessão Magna do Clube Naval, e, este ano, contou com alocução proferida pelo Contra-Almirante Ricardo Jaques Ferreira, mostrando a permanente necessidade de o Brasil contar com uma Marinha à altura de seus objetivos estratégicos e a importância do mar para nosso País. O texto dessa exposição está transcrito nesta edição, junto com as palavras proferidas, na ocasião, pelo Comandante da Marinha e pelo Presidente do Clube Naval.

Na sequência, artigos sobre a história da Ilha de Villegagnon e da Escola Naval e sobre o espadim – “símbolo máximo do Aspirante” e “a primeira conquista”, segundo palavras dos en-

trevistados para esta edição, Aspirantes da turma “Almirante Balthazar da Silveira”, que, em 8 de junho, receberam sua “espada pequena”.

Ainda nesse viés histórico, são apresentados textos contando a trajetória do Tribunal Marítimo nos seus noventa anos de profícuo trabalho e, a partir de peças de ornamentação da sede social do Clube Naval, peculiar episódio protagonizado pelo Navio-Escola “Benjamin Constant”, durante a Terceira Viagem de Circum-navegação, em 1908, além de preciosa matéria da Seção de Filatelia sobre os estabelecimentos centenários da Marinha.

Outro artigo referente ao nosso Clube descreve o 30º Salão do Mar que, este ano, contou com uma mostra especial, intitulada “Maravilhas do Brasil”, apresentando obras da Associação dos Pintores com a Boca e os Pés.

O trágico desastre verificado recentemente no Rio Grande do Sul motivou a publicação de trabalho sobre grandes desastres, elaborado em 2005, em decorrência da passagem do furacão Katrina na Florida, Estados Unidos.

Textos sobre o uso estratégico do Submarino “Álvaro Alberto” e sobre a vida na Reserva completam essa edição, que, certamente, proporcionará, a todos, momentos de agradável e enriquecedora leitura. ■

José Henrique Salvi Elkfury

Contra-Almirante (Refº-FN) • Diretor Cultural